



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no 15 01 de proc.
 no 588 de 1994

01 - PL
 01-0588/94-9

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE:
 CONSTITUÍDO 13 DEZ 1994
 POLÍCIA URBANA METRÓPOLITANA
 E OUTRAS
 ENVIADO, C/EX. P. RES.
 G. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

Denomina OTAVIO RODRIGUES VAZ a Viela sem denominação, localizada na Rua Henrique Sertório, altura do nº 163, bairro do Tatuapé

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º Fica denominada Viela Otavio Rodrigues Vaz o logradouro público sem denominação, localizado na Rua Henrique Sertório, altura do nº 163, bairro do Tatuapé, nesta Capital - MOC 3321/4 - Setor 30 - Quadra 13.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 1994.

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
 13 DEZ 1994
 -DT. 10-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 02 de proc.
no. 588 de 1994
Ed

J U S T I F I C A T I V A

Tem a presente propositura denominar logradouro público localizado na Viela da Rua Henrique Sertório, altura do nº163, bairro do Tatuapé, a fim de homenagear o sr. OTÁVIO RODRIGUES VAZ, cidadão que sempre residiu no bairro e foi muito conhecido por todos, prestando relevantes serviços à coletividade.

Nascido em Ponta Grossa-PR, era filho de Bento Rodrigues Vaz e de Ely Rodrigues Vaz. Era viuvo de Iris Batisttella Rodrigues Vaz e deixou os filhos: Donizette e Hilel Rodrigues.

De origem humilde, iniciou sua vida profissional ainda muito jovem, prestando serviços na Textilia S/A, uma grande empresa de tecelagem no Tatuapé, galgando desde o menor cargo até exercer um de maior importância.

Paralelamente, foi representante da Federação Paulista de Futebol, onde desenvolveu trabalhos junto a organizações de diversos eventos na área esportiva.

Exerceu, também, o cargo de Conselheiro do Corinthians Paulista com significativo trabalho.

Junto a Sociedade Amigos do Tatuapé, realizou trabalho assistencial e filantrópico, organizando diversas campanhas junto a comunidade mais carente do bairro.

Respeitado e admirado por todos que tiveram o privilégio de conviver com sua pessoa. Foi Agente Federal e posteriormente, Polícia Secreta do Exército.

Faleceu em 12 de maio de 1994, com 78 anos de idade, cercado do carinho de seus familiares e amigos.